

BOLETIM DO TRABALHO - SEDESE

INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DE MINAS GERAIS

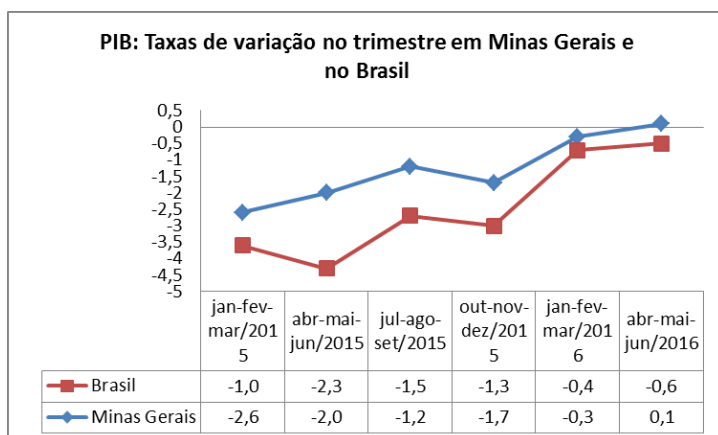
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SUBSECRETARIA DE TRABALHO E EMPREGO

BOLETIM Nº 1 - PERÍODO DE REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

PERÍODO DE REFERÊNCIA: SETEMBRO/2016

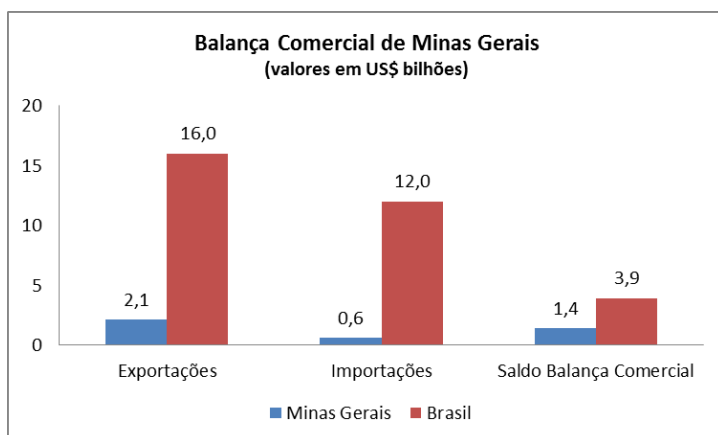
O boletim apresenta um panorama do mercado de trabalho em Minas Gerais com base, principalmente, nos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), nos resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e outros boletins de conjuntura econômica. Os resultados do CAGED são publicados na penúltima semana de cada mês e refere-se ao mês anterior e os resultados para o nível estadual da PNAD Contínua são divulgados trimestralmente.

▪ Cenário Econômico



Fonte: Monitor FJP – Produto Interno Bruto/FJP

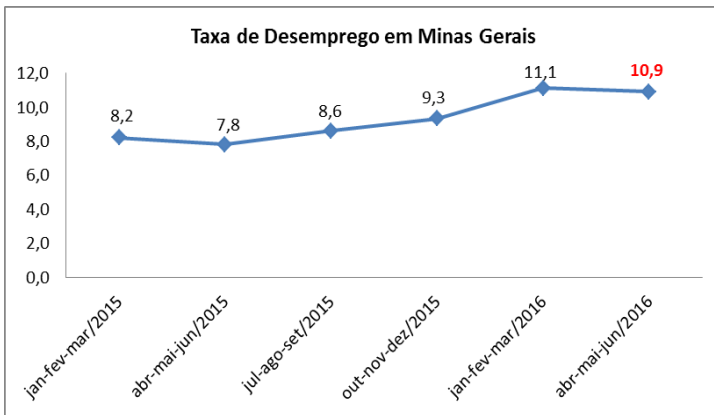
O PIB de Minas Gerais apresentou ligeira expansão, após cinco semestres consecutivos de resultados desfavoráveis. Houve o aumento de 0,1% no segundo trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior. Este resultado pode ser explicado pela recuperação do setor de indústria, sobretudo pelos segmentos de indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de energia e saneamento.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)

O saldo da Balança Comercial de Minas Gerais atingiu o montante de US\$ 1,44 bilhão em setembro/2016. As exportações totalizaram US\$ 2,02 bilhões, o que representou uma diminuição de 4,3% em relação ao mês anterior. Já as importações atingiram US\$ 589 milhões, demonstrando um aumento de 2,9% também em relação ao mês de agosto.

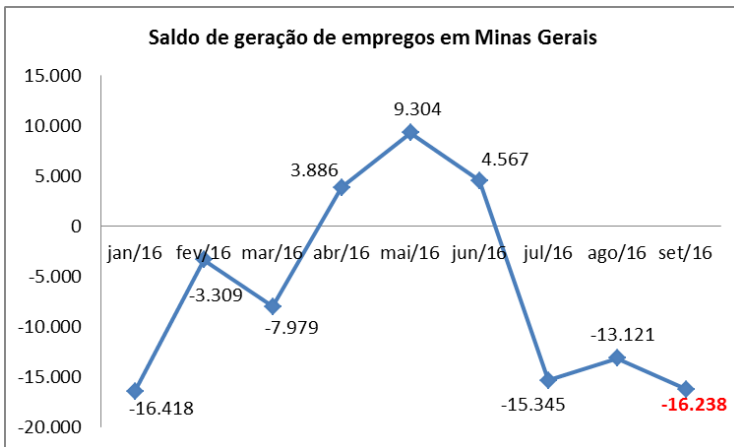
▪ **Taxa de Desemprego**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua/IBGE

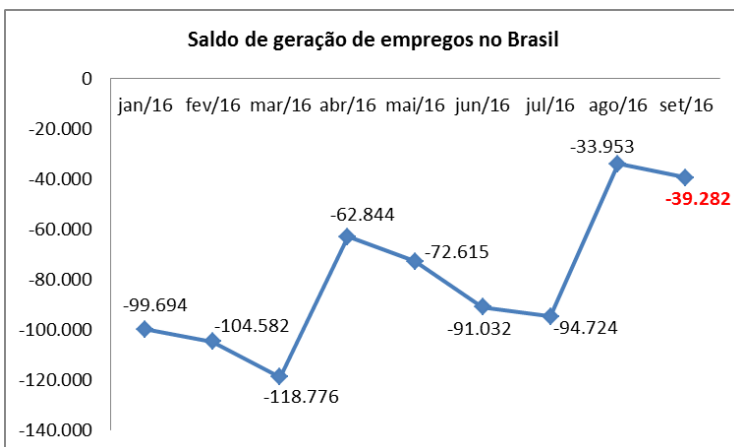
A taxa de desemprego em Minas Gerais apresentou redução de 0,2 ponto percentual no trimestre compreendido entre abril/2016 e junho/2016, na comparação com o trimestre anterior. Assim, 10,9% da população economicamente ativa estava desempregada, o que representa um total de 1,2 milhão de trabalhadores desempregados.

▪ **Movimentação do Mercado de Trabalho**



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

No mês de setembro/2016, Minas Gerais voltou a registrar saldo negativo na geração de empregos, com a perda de 16.238 postos de trabalho. O resultado foi inferior na comparação com o mês de agosto/2016. No ranking de geração de empregos com os demais estados, Minas Gerais apresentou o terceiro pior resultado, ficando à frente dos estados de São Paulo (-21.853) e Rio de Janeiro (-23.521).



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

No mês de setembro/2016, foram perdidos 39.282 postos de trabalho no país. Este é o décimo oitavo mês consecutivo de perda de empregos. O resultado foi ligeiramente pior que o de agosto de 2016, com cerca de 34 mil.

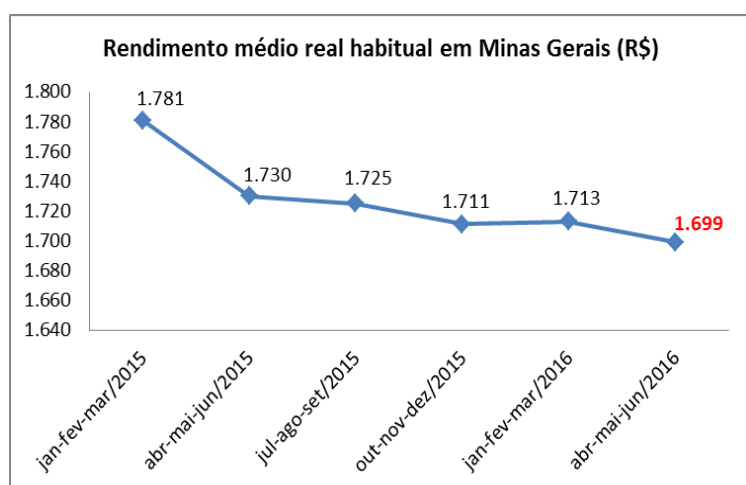
Movimentação do Mercado de Trabalho em Minas Gerais				
Setor de Atividade	set/16			set/15
	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo
Extrativa mineral	754	-902	-148	-192
Indústria de transformação	19.843	-19.885	-42	-3.830
Serviços Industr de Utilidade Pública	274	-238	36	-133
Construção Civil	15.831	-17.601	-1.770	-3.430
Comércio	30.624	-31.858	-1.234	-3.582
Serviços	47.286	-44.770	2.516	-5.784
Administração Pública	205	-259	-54	-181
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	11.362	-26.904	-15.542	-15.291
Total	126.179	-142.417	-16.238	-32.423

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

Saldo positivo na geração de emprego em setembro/2016: Serviços (2.516); Serviços Industr de Utilidade Pública (36).

Saldo negativo na geração de empregos em agosto/2016: Agropecuária (-15.542); Construção Civil (-1.770); Comércio (-1.234); Extrativa Mineral (-148); Administração Pública (-54) e Indústria de Transformação (-42).

▪ Rendimento médio



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua/IBGE

O rendimento médio real habitual da população ocupada, ou seja, aquele que a pessoa habitualmente ganha em um mês completo no trabalho apresentou redução de 2,1% em relação ao primeiro trimestre desse ano.

Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social/ Subsecretaria de Trabalho e Emprego

Elaboração: Assessoria de Gestão do Observatório do Trabalho

Responsável Técnico: Amanda Siqueira Carvalho